

20140425153226
Wilton / Ball...

48370.000805/2014-00



Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Energia Elétrica
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U", 6º andar, sala 609
70065-900 – Brasília - DF
Telefone (61) 2032-5923 / see@mme.gov.br

Ofício nº 102/2014-SEE-MME

Brasília, 15 de abril de 2014.

Ao Senhor
EURIDES LUIZ MESCOLOTTO
Diretor-Presidente da ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.
Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 – Bairro Pantanal
88040-901 Florianópolis - SC

Assunto: **Obras da SE Pinhalzinho 230/138 kV e LT 230 kV Pinhalzinho/Foz do Chapecó, C1.**

Senhor Diretor-Presidente,

1. Fazemos referência ao Ofício GABGOV nº 026/2014, do Governador do Estado de Santa Catarina, que faz observações sobre as condições de abastecimento de energia elétrica à região Oeste do Estado, com solicitação de apoio do MME para atuação junto às empresas responsáveis pelas obras associadas à SE 230/138 kV Pinhalzinho e LT 230 kV Pinhalzinho/Foz do Chapecó – C1, objeto do Contrato de Concessão ANEEL nº 007/2014.
2. Solicitamos a Vossa Senhoria dar prioridade à execução das obras de expansão do sistema elétrico de Santa Catarina, ligadas à região Oeste do Estado, tomando todas as medidas necessárias para o cumprimento dos prazos e, em casos possíveis, antecipação das datas de operação comercial, para cujas realizações o MME dará o apoio necessário naquilo que for de sua competência.

Atenciosamente,


ROBÉSIO MACIEL DE SENA
Secretário-Adjunto de Energia Elétrica

Anexo: Ofício GABGOV nº 026/2014, Governo de Santa Catarina.
C/c: GM/MME, DMSE/SEE.

DATA:	25/04/14
PARA:	DE
CÓPIA:	ADE
acompanhar	
analisar	✓
arquivar	
conhecer	
coordenar	✓
manifestar-se	
p./despacho	
pré-aviso	
providenciar	✓
VISTO	Lehu



Aviso nº 65 /2014/GM-MME

Brasília, 19 de março de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado de Santa Catarina

Assunto: Operação da UHE Quebra-Queixo e expansão do sistema elétrico de Santa Catarina.

Senhor Governador,

1. Faço referência ao Ofício GABGOV nº 026, de 11 de fevereiro de 2014, que trata do abastecimento de energia elétrica da Região Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina.
2. A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência a Nota Informativa nº 008/2014-DMSE/SEE-MME, de 17 de março de 2014, contendo os esclarecimentos sobre o assunto.

Atenciosamente,

EDISON LOBÃO
Ministro de Estado de Minas e Energia



Estado de Santa Catarina
Gabinete do Governador

Ofício GABGOV nº 026/2014

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2014

Senhor Ministro,

Dirijo-me a Vossa Excelência para expor e requerer o que segue:

Atualmente, o abastecimento elétrico da Região Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina é feito a partir de dois pontos de suprimento do Sistema Integrado Nacional (SIN), com controle e operação do ONS: a subestação Xanxerê da Eletrosul, com 600 MVA de transformação, e a Usina Quebra-Queixo, com capacidade de geração de 120 MW.

No dia 06 de fevereiro de 2014, a Celesc Distribuição recebeu a informação do ONS que, devido ao nível baixo de água observado no Rio Chapecó, onde está localizada a Usina Quebra-Queixo, e, em função dos elevados despachos de geração praticados nos últimos dias para o atendimento das cargas do Sistema Elétrico Brasileiro, poderia ocorrer a necessidade de paralisação completa da operação dessa usina.

Com base nessa informação e com as demandas de carga observadas nos últimos dias, a Celesc fez uma avaliação preliminar do desempenho do sistema elétrico da região, onde observou que poderão ocorrer sobrecargas nas instalações da Rede Básica e, além disso, subtensões no sistema elétrico de distribuição que atende ao Extremo Oeste de Santa Catarina.

Como consequência do exposto, poderá haver a necessidade de cortes de carga estimados em 50 MW, ao longo de várias horas do dia, enquanto perdurar o problema.

Embora a origem dessa situação seja externa ao sistema da Celesc, a empresa, no intuito de mitigar esta situação, iniciou contatos e ações no ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Usina Quebra Queixo, e CPFL Renováveis, proprietária da PCH Santa Luzia, que se situa à montante da usina Quebra Queixo e assim tem influência na energia despachada por essa usina, contatos e ações essas que restaram encaminhadas.

Ressalte-se que, operando há mais de uma década, a Usina Quebra-Queixo em nenhuma ocasião apresentou tamanha restrição operacional que levasse ao risco de completo desligamento por falta de afluência no Rio Chapecó.

Excelentíssimo Senhor
EDISON LOBÃO
Ministro de Estado de Minas e Energia
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U"
70065-900 – Brasília/DF

JCC



Estado de Santa Catarina
Gabinete do Governador

Outra consequência do desligamento da Usina Quebra-Queixo está relacionada com a interrupção total da vazão do rio, o que acarreta um impacto ambiental de longa extensão.

Nesse momento, a Celesc entende que o despacho de potência da Usina Quebra-Queixo deva ser otimizado de modo a atender aos níveis mínimos de carregamento e tensão do sistema elétrico da região, prolongando ao máximo a operação da usina de forma a ultrapassar o atual período de estiagem.

A Celesc e o ONS – Núcleo Sul realizaram, no dia 07 de fevereiro de 2014, reunião para debater o assunto, na qual ficou evidenciado que as preocupações com o problema são comuns. A partir dessa reunião, uma série de ações foram tomadas, tanto pela Celesc quanto pelo ONS, com o intuito de manter a mínima geração possível na Usina Quebra-Queixo, de forma a mitigar os riscos de desabastecimento elétrico de região tão importante para o Estado de Santa Catarina por esgotamento do reservatório da usina.

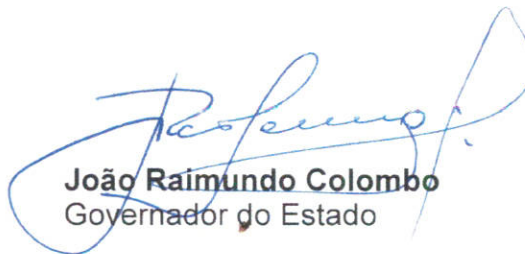
O Estado de Santa Catarina agradece a esse Ministério o atendimento às ações solicitadas, prontamente atendidas pelo ONS.

Ciente da dimensão dos problemas e preocupado com as consequências que poderá sofrer a região Oeste de Santa Catarina, o Estado vem participar a atual situação a esse Ministério e lembrar que, visando garantir o abastecimento da região Extremo Oeste, a Celesc iniciou no ano de 2011, conjuntamente com a Eletrosul e a EPE – Empresa de Pesquisa Energética, estudos de expansão do sistema elétrico, que culminaram com a solicitação, em abril de 2012, de um novo acesso à Rede Básica.

No segundo semestre de 2013, ocorreu o leilão de concessão da nova subestação da Rede Básica em Pinhalzinho, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2016.

Levando em consideração o aumento expressivo da demanda além do esperado, solicito a antecipação dessa obra com a brevidade que o assunto requer.

Respeitosamente,



João Raimundo Colombo
Governador do Estado

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretária de Energia Elétrica
Departamento de Monitoramento do Sistema Elétrico

NOTA INFORMATIVA Nº 8/2014-DMSE/SEE-MME

Assunto: Operação da UHE Quebra-Queixo e antecipação da subestação Pinhalzinho 230/138 kV- expansão do sistema elétrico do estado de Santa Catarina.

Referência: Ofício GABGOV nº 026/2014, de 11/02/2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Fazemos referência ao Ofício GABGOV nº 026/2014, de 11 de fevereiro de 2014, do Governador do Estado de Santa Catarina, Senhor João Raimundo Colombo, o qual solicita interveniência do MME junto aos órgãos responsáveis para que seja antecipada a obra da Subestação 230/138 kV - Pinhalzinho.

INFORMAÇÕES

2. Conforme relato de Vossa Senhoria, no Ofício supracitado, sobre a situação do abastecimento à região Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina, verificamos que todas as medidas de curto prazo a fim de mitigar possíveis riscos de desabastecimento foram adotadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e pela Celesc Distribuição, objetivando manter a mínima geração mínima da UHE Quebra Queixo.

3. Em relação a expansão do sistema elétrico para garantir o abastecimento da Região supracitada, informamos que a Subestação 230/138 kV – Pinhalzinho faz parte do Lote I, do Leilão nº 007/2013, composto pelos seguintes empreendimentos:

EMPREENHIMENTOS	EXTENSÃO (km)	PRAZO DE CONSTRUÇÃO (meses)
LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará	205	30
LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó $\times C_1$	40	
SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA	-	
SE 230/138 kV Pinhalzinho – 1 x 150 MVA \times	-	48
LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó C_2	40	
SE 230/138 kV Pinhalzinho – 2x 150 MVA	-	

4. Verifica-se que o prazo de construção é de 30 (trinta) meses após a assinatura do Contrato de Concessão pelo vencedor do Lote, o Consórcio Missões, composto pelas empresas

Eletrosul Centrais Elétricas S.A., com participação de 51%, e a pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, com participação de 49%.

5. O aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão nº 7/2013 - ANEEL foi publicado no Diário Oficial da União, em 24 de dezembro de 2013 e o Contrato de Concessão foi assinado em 29 de janeiro de 2014, com a concessionária de transmissão Fronteira do Oeste Transmissora de Energia – FOTE, composta pelas empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., com participação de 51%, e a pela Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, com participação de 49%.

6. Assim sendo, é de competência exclusiva do concessionário “FOTE” tomar as providencias para implantação do empreendimento, bem como a obtenção das Licenças Ambientais, Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO), aquisição dos equipamentos e implantação da obra. A agilização destas providencias é fator determinante para antecipação da obra em prazos inferiores aos contratados.

7. O Ministério de Minas e Energia por meio da Secretaria de Energia Elétrica monitora mensalmente, a evolução dos empreendimentos licitados e autorizados pela Aneel, em reunião específica, com a participação da ANEEL, EPE e ONS, e quando necessário, define ações junto aos órgãos intervenientes, no sentido de eliminar obstáculos durante a fase de licenciamento ou implantação do empreendimento.

8. Conforme descrito no ofício, existem as condições para justificar a antecipação do empreendimento, podendo ser reconhecida a antecipação da Receita Anual Permitida-RAP, com isso existe um incentivo para o empreendedor viabilizar a sua antecipação.

À consideração superior.

Brasília, 17 de março de 2014.



ANTONIO CARLOS FARIA DE PAIVA

Gerente de Projetos



RENATO DALLA LANA

Diretor do Departamento de Monitoramento
do Sistema Elétrico Substituto